

## O potencial econômico das orquídeas do estado do Amapá

Patrick de Castro Cantuária<sup>1\*</sup>, Tonny David Santiago Medeiros<sup>2</sup>, Raullyan Borja Lima e Silva<sup>3</sup>, Maryele Ferreira Cantuária<sup>4</sup>, Bertholdo Dewes Neto<sup>5</sup>, Benedita Rafaela de Freitas de Almeida<sup>6</sup>, Pablo de Castro Cantuária<sup>7</sup>, Nádia Rosana Matos Soares<sup>8</sup>, João Batista Fernandes da Silva<sup>9</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. Macapá-AP Brasil. E-mail: [patrickcantuaria@gmail.com](mailto:patrickcantuaria@gmail.com) \* Autor para correspondência

<sup>2</sup> Pesquisador, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. Macapá-AP Brasil. E-mail: [tonnyiepa@gmail.com](mailto:tonnyiepa@gmail.com)

<sup>3</sup>Pesquisador, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. Macapá-AP Brasil. E-mail: [raullyanborja@gmail.com](mailto:raullyanborja@gmail.com)

<sup>4</sup>Professora titular, Instituto Federal do Amapá. Macapá-AP Brasil. E-mail: [maryeleferreira@gmail.com](mailto:maryeleferreira@gmail.com)

<sup>5</sup>Engenheiro Florestal, Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá. Macapá-AP Brasil. E-mail: [bertholdo.dewes@gmail.com](mailto:bertholdo.dewes@gmail.com)

<sup>6</sup>Acadêmica de Engenharia Florestal, Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior. Macapá-AP Brasil. E-mail: [rafaelafreitas2s2@gmail.com](mailto:rafaelafreitas2s2@gmail.com)

<sup>7</sup>Engenheiro Florestal, Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá. Macapá-AP Brasil. E-mail: [pablocantuaria@gmail.com](mailto:pablocantuaria@gmail.com)

<sup>8</sup>Farmacêutica, Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior. Macapá-AP Brasil. E-mail: [soaresnadia@ig.com.br](mailto:soaresnadia@ig.com.br)

<sup>9</sup>Consultor, STCP Engenharia de Projetos LTDA. Macapá-AP Brasil. E-mail: [jb.bina@gmail.com](mailto:jb.bina@gmail.com)

**RESUMO.** As orquídeas por apresentarem características florais que chamam a atenção quanto a cor, aroma e textura, são muito valorizadas comercialmente, sendo considerado um dos grupos de plantas com maior potencial de comercialização. O aprimoramento de técnicas de propagação e cultivo aliado à utilização de novas espécies e variedades têm impulsionado o mercado de orquídeas. Em decorrência, grande incremento no comércio destas plantas tem sido observado dentro e fora do Brasil. O presente estudo aborda as possibilidades de uso das espécies de orquídeas do Estado do Amapá e suas potencialidades para o desenvolvimento econômico regional. Os dados desta pesquisa foram compilados e analisados no período de agosto a outubro de 2015, com base na lista das Orchidaceae do Amapá, depositadas no Herbário Amapaense (HAMAB). Foram registradas trinta e cinco espécies de orquídeas que apresentam algum tipo potencial de uso, a forma de vida, a distribuição geográfica, a utilidade, o valor médio de comercialização e a imagem.

**Palavras chave:** Diversidade, flora orquídea, importância econômica

### *The economic potential of orchids in Amapá state*

**ABSTRACT.** Orchids for presenting floral characteristics that draw attention to color, aroma and texture, are highly valued commercially, being considered one of the groups of plants with greater marketing potential. The improvement of propagation and cultivation techniques allied to the use of new species and varieties have driven the orchid market. As a result, a large increase in the trade of these plants has been observed in and outside Brazil. This study addresses the possibilities for the use of the orchid species of the state of Amapá and its potential for regional economic development. The data of this survey were compiled and analyzed in the period from August to October 2015, based on the list of the Orchidaceae of Amapá, deposited in the Herbarium Amapaense (HAMAB). Thirty - five species of orchids were registered that present some kind of potential use, the Life form, the geographical distribution, the utility, the marketing value and the image.

**Keywords:** Diversity, economic importance, orchid Flora

## Introdução

As orquídeas (Orchidaceae) são plantas que compõem um dos táxons mais diversificados dentre as fanerógamas (APG, III). Com distribuição cosmopolita, habitam diversos ecossistemas da biosfera, sobretudo nas regiões subtropicais e tropicais. Nestas regiões, são mais abundantes e diversificadas devido às condições ambientais e disponibilidade de recursos facilitadores (BENZING, 1990).

Mundialmente, o número de espécies de orquídeas descritas ultrapassa 25.000, no Brasil, mais de 2.500 (BARROS et al., 2015; JOPPA et al., 2011). Para o estado do Amapá é citado 133 espécies (BARROS et al., 2015). Porém este número cresce, em decorrência de coletas sistemáticas e de descrição de novas espécies.

As orquídeas, são plantas que apresentam flores hermafroditas, com três sépalas e três pétalas, sendo uma destas, denominada labelo por ser morfológicamente diferente das demais (DRESSLER, 1993). Os representantes de Orchidaceae desenvolveram adaptações especializadas, como caules intumescidos formando pseudobulbos e raízes com velame, que possibilitam a colonização de diferentes tipos de ambiente, podendo estabelecer-se como terrícolas, rupícolas ou epífitas, raramente saprófitas (PINHEIRO et al., 2004).

Por suas características florais, as orquídeas são atrativas comercialmente, sendo considerado o grupo de plantas com o maior potencial de comercialização (ROBERTS; DIXON, 2008). O aprimoramento das técnicas de propagação e cultivo aliado à utilização de novas espécies e variedades, têm impulsionado o mercado de orquídeas. Em decorrência, grande incremento no comércio destas plantas é observado dentro e fora do Brasil (TAKANE; YANAGISAWA, 2007).

Além do valor ornamental, muitas orquídeas são apreciadas na medicina tradicional. O extrato de *Cyrtopodium glutiniferum* Raddi apresenta propriedades imunológicas importantes no tratamento da tuberculose (BARRETO; PARENTE, 2006). Os caules de *Dendrobium densiflorum* Lind. e *D. cariniferum* Rchb.f. são empregados como alimentos saudáveis e medicinais na China, são ricos em ésteres e ácidos aromáticos simples com

atividades antioxidantes, antitumorais e antimutagênicas (FAN et al., 2001; CHEN et al., 2008).

Os tubérculos de *Satyrium nepalense* D. Don são consumidos como tônico energético na Ásia (MAHENDRAN; BAI, 2009). Similarmente, na Turquia, tubérculos da terrícola *Orchis mascula* (L.) L. são utilizados para a fabricação de um extrato denominado salep que é usado na manufatura de sorvetes (ROBERTS; DIXON, 2008).

A utilização das espécies desta família estende-se para outros fins, como por exemplo, o fruto processado, principalmente da espécie *Vanilla planifolia* Jacks. ex Andrews, a essência da baunilha (vanilina) é um dos condimentos mais apreciados no mundo, cuja demanda cresce, em média, 10% ao ano (DIVAKARAN et al., 2006). O presente estudo aborda as possibilidades de uso das espécies de orquídeas do estado do Amapá e suas potencialidades para o desenvolvimento econômico regional.

## Material e Métodos

Os dados desta pesquisa foram compilados e analisados no período de agosto a outubro de 2015. Com base na lista das Orchidaceae do Amapá, depositadas no Herbário Amapaense (HAMAB). Foram relacionadas as espécies que apresentam algum tipo de possibilidade de uso, com base na literatura: alimentícia, medicinal ou ornamental.

A partir da busca em sítios da internet (Quadro 1) de floriculturas do Brasil, foram relacionados valores de venda dessas orquídeas. As espécies foram relacionadas em ordem alfabética de gêneros. Para cada espécie, as informações foram apresentadas na seguinte ordem: nome, forma de vida, distribuição geográfica, utilização, valor médio de comercialização (realizado através da média aritmética simples dos valores atribuídos pelas floriculturas) e imagem da espécie.

## Resultados e Discussão

Das espécies de orquídeas que correm no Estado do Amapá foram encontradas informações sobre a utilização comercial de 35 representantes da família. A maioria das espécies (29) é utilizada  
Fonte: CAOB (2015).

**Quadro 1** – Endereços eletrônicos das principais floriculturas que comercializam orquídeas no Brasil.

Endereço Eletrônico	Nome da Empresa	Localidade
<a href="http://www.orquidariooriental.com.br">www.orquidariooriental.com.br</a>	Orquidário Oriental	Mogi das Cruzes - SP
<a href="http://www.orquidariodaprata.com.br">www.orquidariodaprata.com.br</a>	Orquidário da Prata	Águas da Prata - SP
<a href="http://www.orquidariodaserra.com.br">www.orquidariodaserra.com.br</a>	Orquidário da Serra	São Pedro - SP
<a href="http://www.orquidariopaulista.com.br">www.orquidariopaulista.com.br</a>	Orquidário Paulista	São Paulo - SP
<a href="http://www.orquidarioimirim.com.br">www.orquidarioimirim.com.br</a>	Orquidário Imirim	São Paulo - SP
<a href="http://www.orquidariochacarasuica.com.br">www.orquidariochacarasuica.com.br</a>	Orquidário Chácara Suíça	Curitiba - PR
<a href="http://www.orquidario4e.com.br">www.orquidario4e.com.br</a>	Orquidário 4 estações	Guareí - SP
<a href="http://www.orquidariosantaclara.com.br">www.orquidariosantaclara.com.br</a>	Orquidário Santa Clara	Guapimirim - RJ
<a href="http://www.orquidariowarnerii.com.br">www.orquidariowarnerii.com.br</a>	Orquidário Warnerii	Belo Horizonte - MG
<a href="http://www.orquidariodamata.com.br">www.orquidariodamata.com.br</a>	Orquidário da Mata	São Paulo - SP
<a href="http://www.seidel.com.br">www.seidel.com.br</a>	Alvin Seidel Orquidário Catarinense	Corupá - SC
<a href="http://www.nobileflores.com.br">www.nobileflores.com.br</a>	Nobile Flores	São Paulo - SP
<a href="http://www.anafloraorquidaceas.com.br">www.anafloraorquidaceas.com.br</a>	Anaflora Orquidáceas	Maricá - RJ

Fonte: CAOB (2015).

como ornamental, apenas *Vanilla planifolia* Jacks. ex Andrews é citada também como alimentícia.

Não há comercialização destas plantas em floriculturas do Amapá, os dados obtidos são provenientes de floriculturas de outros estados da federação. Constatando que o potencial econômico das orquídeas nativas não é explorado localmente. Em Mogi das Cruzes – SP, por exemplo, existem mais de 100 produtores, cultivando e comercializando 2 milhões de mudas e mais de 600 mil orquídeas floridas por ano (SUZUKI; FERREIRA, 2008).

As orquídeas têm grande importância no mercado da floricultura interna brasileira (SUZUKI; FERREIRA, 2008). Segundo dados da SECEX/MDIC (MDIC, 2015) a floricultura brasileira apresenta aumento gradativo desde 2003. Especificamente em relação às orquídeas também há um aumento gradativo nas exportações. Esse crescimento indica que há um grande potencial de comercialização de orquídeas a ser explorado.

As orquídeas brasileiras mais populares são as dos gêneros *Cattleya* Lindl., *Laelia* Lindl., *Oncidium* Sw., *Epidendrum* L., *Sophronitis* Lindl., *Brassavola* R.Br., *Zygopetalum* Hook. e *Catasetum* Rich. ex Kunth. Estima-se que internamente, a comercialização de orquídeas movimenta mais de 10 milhões de reais por ano (SUZUKI; FERREIRA, 2008).

#### *Espécies com potencial econômico*

*Aspasia variegata* Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** Colômbia, Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Trinidad, Suriname, Venezuela (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental.

**Valor médio de comercialização:** R\$ 30,00.



Fonte: Medeiros, 2012.

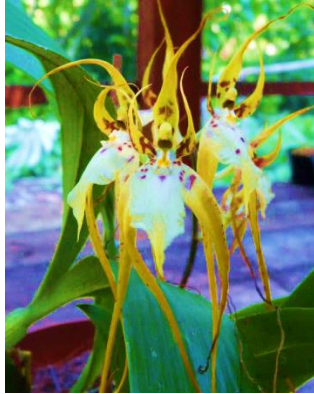
*Brassia chloroleuca* Barb.Rodr.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** Guiana Francesa, Guiana (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima (BARROS et al. 2015).

**Utilidade:** Ornamental.

**Valor médio de comercialização:** R\$ 30,00.



Fonte: Medeiros, 2012.

*Catasetum barbatum* (Lindl.) Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífito.

**Distribuição geográfica:** Trinidad, Guiana Francesa, Guiana, Suriname, Venezuela, Bolívia e Colômbia (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Minas Gerais (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental.

**Valor médio de comercialização:** R\$ 35,00.



Fonte: da Silva 2015.

*Catasetum discolor* (Lindl.) Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo geófito ou epífito.

**Distribuição geográfica:** Guiana Francesa, Guiana, Suriname, Venezuela, Colômbia e Peru (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Mato Grosso, Espírito Santo, Rio de Janeiro e (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental.

**Valor médio de comercialização:** R\$ 35,00.



Fonte: Cantuária, 2014.

*Cohniella cebolleta* (Jacq.) Christenson

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífito.

**Distribuição geográfica:** Colômbia, Venezuela (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: em todas as regiões exceto ao Sul (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 40,00



Fonte: da Silva, 2015.

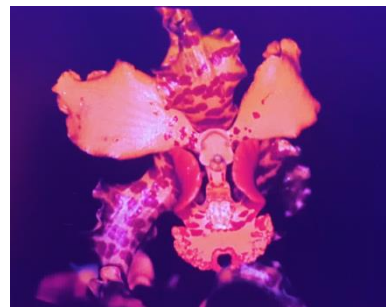
*Cyrtopodium saintlegerianum* Rchb.f.

**Forma de vida:** Pseudobulbo geófito.

**Distribuição geográfica:** Argentina e Paraguai (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amapá, Pará, Tocantins, Bahia, Piauí, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 15,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Dimerandra emarginata* (G.Mey.) Hoehne

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** México, Belize, El Salvador, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Trinidad e Tobago, Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Colômbia, Venezuela (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Espírito Santo (BARROS et al. 2015).

**Utilidade:** Ornamental.

**Valor médio de comercialização:** R\$ 25,00.



Fonte: Cantuária, 2013.

*Encyclia granitica* (Lindl.) Schltr.

**Forma de vida:** Pseudobulbo geófito ou epífita.

**Distribuição geográfica:** Guiana Francesa, Guyana, Suriname e Venezuela (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amapá, Pará e Maranhão (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental.

**Valor médio de comercialização:** R\$ 30,00.



Fonte: da Silva, 2015.

*Encyclia oncidioides* (Lindl.) Schltr.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** Trinidad, Venezuela, Colômbia, Equador e Paraguai (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amapá, Amazonas, Pará, Alagoas, Bahia,

Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina (BARROS et al. 2015).

**Utilidade:** Ornamental.

**Valor médio de comercialização:** R\$ 40,00.



Fonte: Calil Neto, 2005.

*Epidendrum ciliare* L.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita ou litófito.

**Distribuição geográfica:** México, Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Ilhas Leeward, Porto Rico, Trinidad, Venezuela, Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Colômbia, Equador e Peru (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amapá, Amazonas, Pará, Ceará e Maranhão (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental.

**Valor médio de comercialização:** R\$ 15,00.



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Epidendrum nocturnum* Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita ou litófito.

**Distribuição geográfica:** Todo o Continente Americano (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: em todos os Estados (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 15,00



**Fonte:** Medeiros, 2011.

*Epidendrum rigidum* Jacq.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita ou litófito.

**Distribuição geográfica:** América Central e do Sul e Caribe (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: em todos os estados exceto Piauí e Rio Grande do Norte (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 10,00



**Fonte:** Cantuária, 2014.

*Epidendrum secundum* Jacq.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita ou litófito ou hemicriptófito.

**Distribuição geográfica:** Ilhas Leeward, Antilhas Venezuelanas e Trinidad, Guyana, Venezuela, Bolívia, Colômbia e Equador (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: em todos os estados exceto Acre, Rondônia, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 15,00



**Fonte:** Huamantupa et al., 2015.

*Ionopsis satyrioides* (Sw.) Rchb.f.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** América Tropical (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amapá, Amazonas, Pará e Maranhão (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 30,00



**Fonte:** Abreu et al., 2015.

*Laelia gloriosa* (Rchb.f.) L.O. Williams

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela, Colômbia e Equador (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Bahia, Ceará, Pernambuco, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 50,00



Fonte: Cantuária, 2015.

*Lockhartia lunifera* (Lindl.) Rchb.f

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífito.

**Distribuição geográfica:** No Brasil: Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins, Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 40,00



Fonte: da Silva, 2015.

*Mapinguari desvauxianus* (Rchb.f.) Carnevali & R.B.Singer

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífito ou litófito.

**Distribuição geográfica:** Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela, Colômbia, Equador e Peru (Govaerts et al., 2015). No Brasil: Amapá, Amazonas, Pará, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina (Barros et al. 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 30,00



Fonte: Medeiros, 2015.

*Maxillariella alba* (Hook.) M.A.Blanco & Carnevali

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífito.

**Distribuição geográfica:** América Tropical (Govaerts et al., 2015). No Brasil: Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Bahia, Maranhão, Goiás, Mato Grosso e Rio de Janeiro (Barros et al. 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 25,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Octomeria grandiflora* Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífito.

**Distribuição geográfica:** Nicarágua, Trinidad, Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru (Govaerts et al., 2015). No Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Bahia, Maranhão, Paraíba, Distrito Federal, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina (Barros et al. 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 12,00



Fonte: da Silva, 2015.

*Oncidium baueri* Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** Costa Rica, Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Ceará, Maranhão, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 30,00



Fonte: Medeiros, 2010.

*Orleanesia amazonica* Barb. Rodr.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela, Bolívia e Colômbia (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 30,00



Fonte: Abreu et al., 2015.

*Polystachya foliosa* (Hook.) Rchb.f.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** América Tropical (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins, Alagoas, Bahia, Maranhão, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 10,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Prosthechea fragrans* (Sw.) W.E.Higgins

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** América Tropical (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: em todos os estados, exceto Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Tocantins e Piauí (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 25,00





Fonte: Medeiros, 2011.

*Rodriguezia lanceolata* Ruiz & Pav.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** América Tropical (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 18,00



Fonte: Medeiros, 2011.

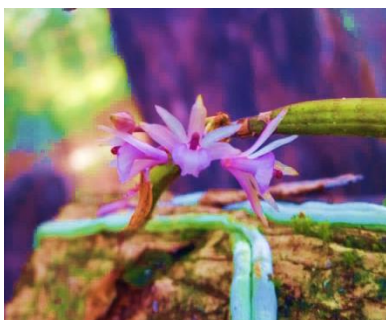
*Scaphyglottis stellata* Lodd. ex. Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** América Tropical (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 50,00



Fonte: Cantuária, 2014.

Rev. Arq. Científicos (IMMES)

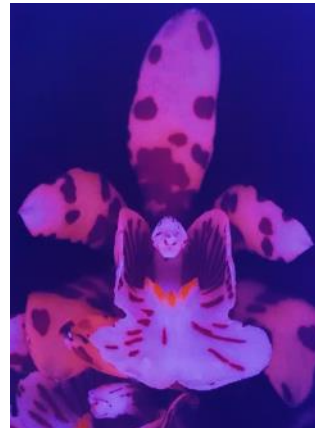
*Scuticaria steelei* (Hook.) Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela e Colômbia (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amazonas, Amapá, Pará, Roraima (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 150,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Sobralia liliastrum* Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo hemicriptófito ou rupícola.

**Distribuição geográfica:** Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela, Colômbia e Peru (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Mato Grosso e Espírito Santo (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 18,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Stanhopea grandiflora* (Lodd.) Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** Trinidad, Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela,

<http://arqcientificosimmes.emnuvens.com.br/abi>

Macapá, v. 1, n. 1 p. 43-54, 2018.

Colômbia e Peru (GOVAERTS et al., 2015).  
No Brasil: Amazonas, Amapá, Pará e Maranhão (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 80,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Stelis argentata* Lindl.

**Forma de vida:** Epífito.

**Distribuição geográfica:** México, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 15,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Trichocentrum lanceanum* (Lindl.)  
M.W.Chase & N.H.Williams

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífito.

**Distribuição geográfica:** Trinidad, Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela, Colômbia e Peru (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amapá (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 60,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Trigonidium acuminatum* Bateman ex Lindl.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífito ou litófito.

**Distribuição geográfica:** Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela, Colômbia, Equador e Peru (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 15,00



Fonte: da Silva, 2015.

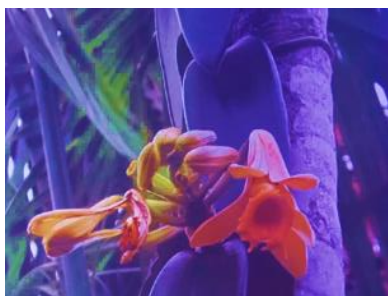
*Vanilla palmarum* (Salzm. ex Lindl.) Lindl.

**Forma de vida:** Escadente.

**Distribuição geográfica:** Guiana Francesa, Guyana, Suriname, Venezuela, Colômbia, Equador e Peru (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins, Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 120,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Vanilla planifolia* Jacks. ex Andrews

**Forma de vida:** Escadente.

**Distribuição geográfica:** América Tropical (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amazonas, Amapá, Pará, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Mato Grosso e Rio de Janeiro (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental e Alimentício.

**Valor médio de comercialização:** R\$ 120,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

*Vanilla pompona* Schiede

**Forma de vida:** Escadente.

**Distribuição geográfica:** América Tropical (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil:

Amazonas, Amapá, Rondônia, Tocantins, Paraíba, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 60,00



Fonte: da Silva; Silva, 2011.

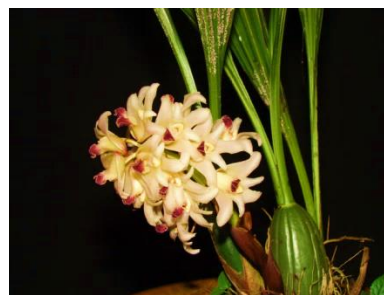
*Xylobium variegatum* (Ruiz & Pav.) Garay & Dunst.

**Forma de vida:** Pseudobulbo epífita.

**Distribuição geográfica:** Costa Rica, Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru (GOVAERTS et al., 2015). No Brasil: Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Bahia, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina (BARROS et al., 2015).

**Utilidade:** Ornamental

**Valor médio de comercialização:** R\$ 50,00



Fonte: da Silva, 2015.

### Considerações Finais

Orquídeas nativas não são comercializadas em floriculturas locais, uma vez que não há mecanismos de produção in vitro consolidados no Amapá, para que possam começar a incluir esse produto no mercado, como fazem os grandes produtores que estabelecem orquidários comerciais. A flora orquídea amapaense é bastante diversa, comporta além das

espécies citadas neste estudo, outros trabalhos podem elencar espécies em que apresentem características comerciais atrativas, como flores vistosas, aromáticas e duradouras.

Portanto trabalhos futuros devem explorar as diversas espécies nativas de orquídeas, incluindo informações sobre cultivo, biologia reprodutiva, fenologia e outros aspectos biológicos que tornariam essas espécies conhecidas e potenciais para o desenvolvimento de um mercado local.

### Referências bibliográficas

- ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP III. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. **Botanical Journal of the Linnean Society**, 2009. p. 161, 105–121. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/downloads/APG1.pdf>. Acesso em: 30.09.2015.
- BARRETO, D. W.; PARENTE, J. P. Chemical properties and biological activity of a polysaccharide from *Cyrtopodium cardiochilum*. **Carbohydr Polymer**, v.64, p.287-291. 2006.
- BARROS, F.; VINHOS, F.; RODRIGUES, V. T.; BARBERENA, F. F. V. A.; FRAGA, C. N.; PESSOA, E. M. 2015. Orchidaceae na Lista de Espécies da Flora do Brasil. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 10.10.2015.
- BENZING, D. H. 1990. **Vascular epiphytes. General biology and related biota.** Cambridge University Press, Cambridge, 376p.
- CHEN, Y.; LIU, Y.; JIANG, J.; ZHANG, Y.; YIN, B. Dendronone, a new phenanthrenequinone from *Dendrobium cariniferum*. **Food Chemistry**, v. 111, p.11-12, 2008.
- DIVAKARAN, M.; BABU, K. N.; PETER, K. V. Conservation of *Vanilla* species, in vitro. **Scientia Horticulturae**, v. 110, n.175-180. 2006.
- DRESSLER, R. L. **Phylogeny and Classification of the Orchid Family.** Hong Kong: Dioscorides Press, 1993.
- FAN, C.; WANG, W.; WANG, Y.; QIN, G.; ZHAO, W. Chemical constituents from *Dendrobium densiflorum*. **Phytochemistry**, v.57, p.1255-1258. 2001.
- GOVAERTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P. 2015. **World Checklist of Orchidaceae, facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** Disponível em: <http://apps.kew.org/wcsp/>. Acessado em 03.10.2015.
- JOPPA, L. N.; ROBERTS, D. L.; PIMM, S. L. How many species of flowering plants are there? **Proceedings of the Royal Society Biological Sciences**, v.278, p.554-559. 2011.
- MAHENDRAN, G.; BAI, V.N. Mass propagation of *Satyrium nepalense* D.Don. – A medicinal orchid via seed culture. **Scientia Horticulturae**, v.119, p.203-207. 2009.
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior – SECEX, ALICE. **Sistema de Informações do Comércio Exterior do Brasil.** Disponível em <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em: 02.10.2015.
- PINHEIRO, F.; BARROS, F.; LOURENÇO, A. R. 2004. O que é uma orquídea? p. 11. In: F. de BARROS; G. B. KERBAUY (Orgs.). **Orquidologia sul-americana: uma compilação científica.** São Paulo, 192 p.
- ROBERTS, D. L.; DIXON, K. W. Orchids. **Current Biology**, v.18, p.325-329. 2008.
- TAKANE, R. J.; YANAGISAWA, S. S. **Cultivo moderno de orquídeas: Phalaenopsis.** São Paulo: Cantareira, 2007. 130p.
- SUZUKI, R. M; FERREIRA, W. M. **Orquídeas: utilização comercial e conservação de espécies nativas brasileiras.** p.47-49. In: M. I. B. LOIOLA; I. G. BASEIA; J. E. LICHSTON (Orgs.). **Atualidades, desafios e perspectivas da Botânica no Brasil.** ANAIS, 59º Congresso Nacional de Botânica. Natal-RN, 2008.

Artigo recebido em 09 de maio de 2018.  
Avaliado em 13 de maio de 2018.  
Aceito em 25 de maio de 2018.  
Publicado em 20 de junho de 2018.